



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>



ANO: XLIX

N.º 2553

Semana: 26-10-2025 a 02-11-2025

«MEU DEUS, TENDE COMPAIXÃO DE MIM, QUE SOU PECADOR» XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO C

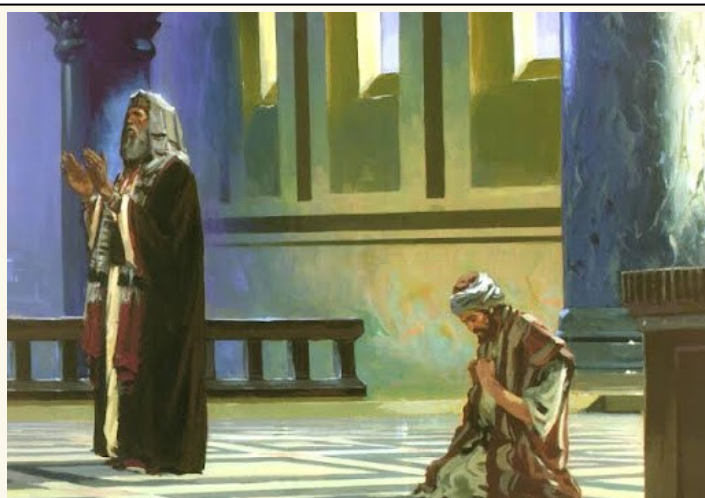
A liturgia do trigésimo domingo comum propõe-nos uma reflexão sobre a forma como Deus exerce a Sua justiça. A justiça de Deus não ignora o sofrimento dos pobres, dos mais fracos, daqueles que nem sempre obtêm justiça nos tribunais dos homens. A justiça de Deus concretiza-se essencialmente como amor e misericórdia. Todos os que estiverem disponíveis para acolher o amor misericordioso de Deus, encontrarão graça e salvação.

Na primeira leitura um sábio judeu do séc. II a.C. lembra aos seus concidadãos – impressionados pela arrogância dos conquistadores gregos e pelo brilho da cultura helénica – que Deus não faz aceção de pessoas: Ele escuta as súplicas dos desprezados e faz justiça às vítimas dos poderosos. Talvez as vozes dos humildes não signifiquem nada para os grandes do mundo; mas elas atravessam as nuvens e vão diretas ao coração de Deus.

A segunda leitura propõe-nos o testemunho do apóstolo Paulo na fase final da sua vida: apesar de todas as contrariedades e vicissitudes que teve de enfrentar por causa da sua fidelidade a Jesus e ao Evangelho, Paulo manteve-se fiel e coerente: combateu o bom combate e guardou a fé. Resta-lhe agora confiar em Deus e entregar-se nas suas mãos. O exemplo de Paulo aponta o caminho aos crentes de todas as épocas.

No Evangelho Jesus, conta uma parábola “para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros”. Colocando frente a frente a figura de um fariseu de vida exemplar e de um publicano de vida mais do que duvidosa, Jesus tira uma conclusão desconcertante: de nada valem as “boas obras” do “justo” que, convencido dos seus méritos, se apresenta diante de Deus e dos irmãos com orgulho e arrogância; Deus prefere o pecador que, humildemente, reconhece a sua indignidade e se dispõe a abraçar a salvação que lhe é oferecida.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5400



I Leitura: Ben Sirá 35,15b-17.20-22a Salmo Responsorial: Salmo 33 (34) II Leitura: 2 Timóteo 4,6-8.16-18 Evangelho: Lucas 18,9-14

O pobre clamou e o Senhor ouviu a sua voz.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

A face do Senhor volta-se contra os que fazem o mal,
para apagar da terra a sua memória.
Os justos clamaram e o Senhor os ouviu,
livrou-os de todas as angústias.

O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado
e salva os de ânimo abatido.
O Senhor defende a vida dos seus servos,
não serão castigados os que n'Ele confiam.

1 de novembro

DIA DE TODOS OS SANTOS



**Procissão ao Cemitério
e Missa
14.30h**



XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

26 de outubro

HORA DE INVERNO

10h00	Mês do Rosário—Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; Eduardo Areias Calheiros, (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo; Albino de Almeida Lima, m.c. viúva; Manuel Justino Coutinho Martins (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo.

Segunda - feira

27 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Góios; Amélia Alves da Cruz e marido m.c. neta Otília.

Terça - feira

28 de outubro

S. Simão e S. Judas, Apóstolos

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Rio de Moinhos.

Quarta - feira

29 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa por Manuel Fernando Abreu Lemos (7º dia); António Capitão Fernandes Pereira (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo.
18h35	Atendimento de cartório.
21h00	Reunião da Confraria das Almas.

Quinta - feira

30 de outubro

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Não há missa.

Sexta - feira

31 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa vespertina por Isabel Maria do Pilar Cunha Calheiros (7º dia), m.c. Confraria das Almas; Lurdes Patrão Mano (7º dia), m.c. Confraria das Almas; Cláudia Neiva Arruda e família, m.c. família.
18h35	Atendimento de cartório.
21h00	Reunião para todas as COMISSÕES DE FESTAS 2026 , no salão paroquial.

Sábado

01 de novembro

SOLENNIDADE DE TODOS OS SANTOS

14h15	Concentração da Confraria das Almas e organização da procissão.
14h30	Saída da procissão litúrgica para o cemitério.
14h40	No cemitério, Missa solene por todos os paroquianos e irmãos falecidos da Confraria das Almas; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Irrondina Alves Azevedo, m.c. filha celeste; Glória Afonso, m.c. afilhado Américo; Aurora Martins do Pilar, m.c. viúvo; Domingos Frasco Carvalho, m.c. viúva; António Ribeiro Pereira, esposa e filhos, m.c. filha Edite. <i>No final da eucaristia, responsos pelo eterno descanso de todos os paroquianos falecidos.</i>

XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

02 de novembro

FIÉIS DEFUNTOS

10h00	No cemitério, oração do Terço.
10h30	No cemitério, Missa pelos paroquianos; Irmãos falecidos da Confraria das Almas; Irmãos falecidos da Confraria do Santíssimo; Maria e Joaquim Cardoso e Madalena e Tomás Marafona, m.c. netos; António Barbosa e Maria do Céu da Cruz Ferreira, m.c. filho Jaime. <i>No final da eucaristia, responsos pelo eterno descanso de todos os paroquianos falecidos.</i>

DIZ QOHÉLET

Embora a vida chegue para tudo
e tenha cada coisa um tempo certo
Melhor é o de nascer que o de morrer
Melhor o de plantar que o de arrancar
Melhor é dar a vida que tirá-la
Melhor edificar que destruir
Melhor brincar e sorrir que lamentar-se
e bem melhor dançar do que afligir-se.
Melhor ajuntar pedras que atirá-las
Melhor darmos abraços que enjeitá-los
Melhor é adquirir do que perder
Melhor será guardar que atirar fora
Melhor é ir cosendo que rasgando
Melhor guardar silêncio que falar
Melhor a gente amar-se que odiar-se
e bem melhor ter paz do que ter guerra.

Sobre Qohélet 3, 1-8

BOLETIM

SALDO DE 2024	-346,16 €
Entradas na semana: 19.10.2025 a 26.10.2025	0,00 €
Saídas na semana: 19.10.2025 a 26.10.2025	0,00 €
Total entradas 2025	1 175,00 €
Total saídas 2025	2 083,86 €
Saldo 2025	-1 255,02 €

NA PAZ DE DEUS



MANUEL FERNANDO ABREU LEMOS

Nasceu em 12.03.1973

Faleceu em 23.10.2025

RIO DE MOINHOS



ISABEL MARIA DO PILAR CUNHA CALHEIROS

Nasceu em 07.01.1957

Faleceu em 24.10.2025

MONTE



LURDES PATRÃO MANO

Nasceu em 15.07.1940

Faleceu em 24.10.2025

RIO DE MOINHOS

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Sob tema “Missionários da esperança entre os povos, a paróquia viveu o Dia Mundial das Missões refletindo sobre o anúncio de esperança num mundo marcado por incertezas, conflitos e desigualdades. Procurando fazer-se próximo de todos os missionários, as crianças da catequese entregaram na eucaristia o resultado da sua renúncia anual através do mealheiro missionário.



Foram recolhidos os seguintes valores:

1º ano: 53,50 €
2º ano - 54,80€
3º ano - 45,00€
4º ano - 92,50€
5º ano - 85,00€
6º ano - 85,00€
7º ano - 19,00€
8º ano - 20,00€
9º ano - 50,00€
10º ano - 30,00€

TOTAL - 534,80€

Nas eucaristias de sábado e domingo foram recolhidos **353,00€**.

Total recolhido a favor da Obra Missionária — **887,80€**.

ENCONTRO DE COROS

No passado dia dezoito, o Grupo Coral Rainha das Vitórias, da freguesia de Marinhãs, participou num encontro de coros promovido pelo Grupo Coral da Silva, por ocasião do seu quinquagésimo aniversário. Sob o tema “Cânticos a Nossa Senhora”, o encontro foi marcado por profunda emoção, devoção e partilha, onde as vozes se uniram num mesmo louvor à Mãe Santíssima.

Entre harmonias suaves e corações comovidos, fez-se sentir a presença espiritual de Maria, inspiração de ternura e fé. Como proclama a própria Senhora no seu cântico: “A minha alma glorifica o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador” (Lucas 1:46-47).

Assim, neste coro de vozes e sentimentos, celebrou-se não apenas a beleza do canto, mas também a luz de Maria, que continua a inspirar todos aqueles que, pela música, elevam o espírito e glorificam o amor divino.



CONFRARIA DAS ALMAS

SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS E DIA DOS FIÉIS DEFUNTOS



1 DE NOVEMBRO (SÁBADO)

14H30 horas: Saída da Procissão para o Cemitério, onde se celebrará a santa missa com sermão, pelos paroquianos falecidos.

2 DE NOVEMBRO (DOMINGO)

10H00: No cemitério, oração do Terço.

10H30: No cemitério, Missa pelos irmãos da Confraria das Almas.

ESCUTEIROS

Outubro é o Mês de Prevenção e Combate ao Bullying — um apelo à atenção, respeito e solidariedade entre todos. O bullying consiste em comportamentos agressivos repetidos entre pares, com desequilíbrio de poder, com o objetivo de humilhar ou magoar a vítima. Pode ser físico, verbal, psicológico, material ou digital (cyberbullying).

No escutismo, aprendemos a viver em grupo, respeitando e valorizando cada pessoa. O sistema de patrulhas e o trabalho em equipa são oportunidades para promover a empatia, a amizade e o espírito de serviço — pilares que previnem naturalmente o bullying.

Ainda assim, é importante estarmos atentos e agir quando presenciamos situações de violência ou exclusão.

A APAV oferece apoio gratuito e confidencial através da Linha de Apoio à Vítima (116 006, dias úteis das 09h às 21h) ou nos seus Gabinetes de Apoio à Vítima.

Lembra-te: bullying não é brincadeira. O silêncio protege o agressor — falar é proteger quem precisa.



PEREGRINAÇÃO JUBILAR À SÉ CATEDRAL

ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE

A paróquia assegura transporte (5,00€) a quem se inscrever até ao dia 31 de outubro.

A peregrinação será no dia 16 de novembro, com saída das Marinhas às 13h15 e regresso de Braga às 17h30.

Poderão fazer a inscrição online através do link

<https://forms.gle/TpHyNfQpZt83upJ56>

ou em papel na sacristia.

COM/SEM BURKA ME ENGANAS...

Eis que de repente emergiu na discussão da nossa sociedade algo que nada tem a ver com a nossa cultura nem faz parte dos nossos conceitos ético-religiosos. Por iniciativa de uma agremiação político-partidária lançou-se para a confusão o uso ou não da burka por parte das mulheres em Portugal. Embora — segundo o projeto-lei apresentado no Parlamento — o assunto seja de outro âmbito houve quem o afunilasse para que tal matéria fosse mais de alcance socio-religioso.



Vejamos o que diz o tal 'projeto-lei' e esclareçamos o que é a burka, tentando deslindar os aproveitamentos políticos, bem como os trejeitos de preconceito e/ou de manipulação...mesmo sem nos darmos conta.

= O 'projeto-lei' nº 47/XVI/1.ª

Artigo 1.º O presente diploma institui as regras de segurança e prevenção alusivas à identificação do cidadão a adotar em espaços públicos.

Artigo 2.º - Proibição de não exibição do rosto

1- É proibida a utilização, em espaços públicos, de roupas destinadas a ocultar ou a obstaculizar a exibição do rosto.

2 - É proibido forçar alguém a ocultar o rosto por motivos de género ou religião.

Artigo 3.º - Definições

1- Para efeitos de aplicação do artigo 2.º, são considerados espaços públicos as vias públicas, bem como os locais abertos ao público, afetos ao serviço público e em todos os locais onde sejam prestados serviços geralmente acessíveis a todos os cidadãos.

2 - A proibição referida no número anterior é extensível em eventos ou práticas desportivas e manifestações.

Gerou-se uma grande discussão sobre esta matéria, tendo sido afunilado para o uso ou proibição da burka, sobretudo por parte de fiéis de índole muçulmana.

= O que é a burka e onde se fundamenta o seu uso?

Consultando a wikipédia lemos: burka é uma vestimenta feminina islâmica que cobre o corpo inteiro, incluindo o rosto, geralmente com uma tela de malha que permite à mulher ver à frente sem ser vista. É usada por motivos de modéstia ou proteção social e cultural em algumas sociedades muçulmanas. O seu uso baseia-se em textos do Alcorão, livro sagrado islâmico, bem como outras fontes de estudo, como os hádices (registo escrito de comunicações orais do profeta do islão, Maomé) e suna (os caminhos trilhados pelo profeta ou tradições do profeta), acerca da exigência de que homens e mulheres se vistam e se comportem modestamente em público. No entanto, o trecho tem sido interpretado de diversas maneiras pelos estudiosos islâmicos e comunidades muçulmanas e a burka não é especificamente mencionada no Alcorão, nem nos hádices.

= Questões — interpretação, aproveitamentos e incongruências

Este assunto já estava no Parlamento em junho deste ano. Por que veio agora à luz da provocação? Não haverá quem tente distrair a atenção de outras coisas, sobretudo se forem menos agradáveis aos anseios mais esconsores?

Dá a impressão que certas reações — mais ideológicas do que religiosas — se tornaram quase irracionais, pois, o que se leu e disse, roça a tentativa de fazer do assunto algo 'humanista', quando noutras ocasiões invetivaram a burka como algo ofensivo dos direitos da mulher, seja muçulmana ou de outra influência.

Não será que, quem agora contesta o projeto-lei — diga-se trazido para a discussão pública fora de tempo e com questões que nada têm de sério nem de construtivo no contexto nacional e internacional — é favorável ao uso da burka como elemento só religioso ou o seu uso já não ofende a dignidade das mulheres que são obrigadas a usá-la? Se o assunto — formulado com outra construção e substrato — fosse trazido pelos que o contestam já seria aceitável e com aprovação garantida? Quem contesta a pretensa legislação anti-burka está disponível para a usar?

Isto da burka é mais um dos fait-divers na nossa política...

António Sérgio Couto